



# Zaqueu:

## Um Homem Injustiçado pela Tradição.

Texto Base: Lucas 19:1-10

### Introdução

A história de Zaqueu tem sido amplamente pregada ao longo dos séculos como a de um homem corrupto, um cobrador de impostos desonesto que se arrependeu ao encontrar Jesus. No entanto, uma análise mais cuidadosa do texto bíblico e dos detalhes culturais nos leva a reconsiderar essa visão. Além disso, sua história nos ensina sobre o perigo do pré-julgamento e a necessidade de examinar cuidadosamente os ensinamentos que recebemos.

Zaqueu não era apenas um homem com esperança ou expectativa de ver Jesus. Ele teve algo mais: **perspectiva**. Ao subir na figueira para ver o Mestre, Zaqueu demonstrou **fé ativa**, que não se limitava a uma simples expectativa, mas a uma certeza de que, se ele tomasse aquela

atitude, conseguiria ver Jesus. A visão de Zaqueu não era uma espera passiva, mas uma certeza de que sua ação traria o encontro com Cristo. Essa certeza, fundamentada em fé, vai além da expectativa de um futuro incerto, refletindo uma confiança ativa em algo que ele acreditava que estava ao seu alcance.

---

## 1. O Significado do Nome de Zaqueu

Na cultura hebraica, o nome não era apenas um rótulo, mas carregava um significado profundo sobre a identidade da pessoa. O nome Zaqueu significa "puro" ou "justo", o que já sugere que sua reputação pode ter sido mal interpretada. Se ele fosse de fato um homem desonesto, seu nome pareceria contraditório. Isso nos leva a questionar: por que a tradição insiste em enxergá-lo como corrupto, quando o próprio significado de seu nome aponta para a justiça?

Assim como a **perspectiva** que Zaqueu teve ao subir na figueira, sua identidade também reflete a ideia de algo que vai além da simples aparência. O nome que ele carrega, "**justo**", é um reflexo daquilo que ele realmente era e não da visão superficial ou preconceituosa que outros poderiam ter sobre ele.

*"O bom nome vale mais do que muitas riquezas; ser estimado é melhor do que ter prata e ouro."* (Provérbios 22:1)

---

## 2. Jesus Não o Repreendeu

Diferente de outras ocasiões em que Jesus confronta pecadores diretamente, como no caso da mulher samaritana (João 4:16-18) ou dos fariseus hipócritas (Mateus 23:27), aqui Ele simplesmente se convida

para a casa de Zaqueu, sem qualquer repreensão. Se Zaqueu fosse um ladrão conhecido, não seria esperado que Jesus o confrontasse, como fez com tantos outros? Em vez disso, a reação de Jesus indica que Ele viu algo diferente nele.

A atitude de Jesus de não repreender Zaqueu e de anunciar que "hoje veio salvação a esta casa" (Lucas 19:9) mostra que a **perspectiva** de Zaqueu era a de um homem que estava determinado a ver a verdade, sem medo de ser julgado pelas aparências.

*"Hoje veio salvação a esta casa, pois este também é filho de Abraão."*  
(Lucas 19:9)

---

### **3. "Do Que Tenho" – Zaqueu Não Confessa Culpa**

Quando Zaqueu declara que dará metade dos seus bens aos pobres, ele usa a expressão "do que tenho", e não "do que roubei". Isso indica que sua riqueza não era ilícita. Se fosse fruto de corrupção, a atitude correta seria devolver tudo aos legítimos donos, e não distribuir aos pobres. A tradição ensina que Zaqueu estava confessando um erro, mas o texto mostra que ele estava apenas reafirmando seu compromisso com a justiça.

Sua atitude reflete **perspectiva** — uma visão mais clara e concreta do que ele tinha, sem se apegar a falsas acusações ou interpretações. Como alguém que acredita na retidão de sua conduta, ele se compromete a ser generoso com o que possui.

*"A integridade dos retos os guia, mas a falsidade dos infiéis os destrói."* (Provérbios 11:3)

---

#### **4. A Restituição de 400%**

Zaqueu também diz: "Se tenho defraudado alguém, restituo quatro vezes mais". Muitos enxergam isso como uma confissão de culpa, mas devemos observar que:

- A Lei de Moisés determinava que, em casos comuns de fraude, o prejudicador deveria restituir **20%** (Levítico 6:5; Números 5:7).
- O que Zaqueu está fazendo aqui não é confessar que roubou, mas sim afirmar que, se em algum momento prejudicou alguém, sua postura seria de restituir muito mais do que a lei exigia. (20 vezes o que a lei pedia.)

Zaqueu demonstra, por meio dessa ação, a **perspectiva** de um homem que está disposto a ir além do que a lei exige, refletindo não apenas fé, mas um compromisso sincero com a justiça e a restauração.

*"Ai dos que ao mal chamam bem, e ao bem chamam mal."* (Isaías 5:20)

---

#### **5. O Perigo do Pré-julgamento e da Falta de Análise Crítica**

A história de Zaqueu nos ensina uma lição importante: muitas vezes aceitamos interpretações sem questionar e corremos o risco de julgar erroneamente pessoas e situações. Isso acontece até mesmo dentro das igrejas e seminários, onde tradições são repetidas sem um exame cuidadoso das Escrituras.

O próprio Jesus nos alertou contra o pré-julgamento:

*"Não julgueis segundo a aparência, mas julgai segundo a reta justiça."*  
(João 7:24)

Além disso, Paulo nos orienta a analisar tudo e reter o que é bom:

*"Julgai todas as coisas, retende o que é bom." (1 Tessalonicenses 5:21)*

A má interpretação sobre Zaqueu é um exemplo de como ideias erradas podem se perpetuar quando não analisamos o que nos ensinam. Zaqueu não apenas teve **expectativa**, mas **perspectiva** e **fé ativa**, o que é um exemplo de como podemos agir com confiança e clareza, sem nos deixar enganar por pré-julgamentos.

---

## **Conclusão**

Zaqueu não era um corrupto ou ladrão, mas um homem justo que foi mal interpretado. Seu nome significa "puro" ou "justo", Jesus não o repreendeu, e sua promessa de restituição foi um ato de generosidade, não uma confissão de culpa. Ao subir na figueira, Zaqueu demonstrou não apenas **expectativa**, mas **perspectiva** — uma visão clara e uma fé ativa que o levou a agir de forma concreta e justa.

Essa história nos alerta sobre o perigo do pré-julgamento e a necessidade de examinar cuidadosamente as Escrituras. Que possamos aprender com Zaqueu e aplicar esse ensinamento em nossas vidas, evitando rótulos precipitados e buscando sempre a verdade antes de aceitar qualquer tradição.

**Professor, EEB pedagogo Diácono Soares.**

IBTCENOM – Instituto Bíblico de Teologia Cristã Enom. Cariacica/ES.